

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Dia

Class.: 1657

Data: 05.06.87

Pg.: _____

Nova estrada agilizará o transporte de casulos

A solução para o transporte rápido dos casulos de bichos da seda, que são perecíveis e do acesso à Aldeia Indígena de Araribá (município de Avaí) incentivando o turismo, foi adotada pelo governador Orestes Quercia, em favor dos habitantes dos municípios de Avaí e Duartina, com a concretização da estrada que interliga as duas cidades.

O secretário dos Transportes do Estado, Walter Nory, informa que a nova ligação tem 23 quilômetros e conta com um trevo no entroncamento com a SP 294 (Bauru-Garça). Por ela escoarão os produtos da região, como o leite, o café e a cana-de-açúcar. Os municípios de Avaí e Duartina se dedicam também a pecuária e a sericicultura sendo, respectivamente, o primeiro e o segundo maiores produtores de casulo do Estado. (Em toda a região a produção é 1.800 toneladas/ano).

O prefeito de Avaí, Antonio Faria Neto, diz que, além da sericicultura, o turismo da região é diretamente beneficiado pela nova rodovia. Explica que os casulos são levados para Duartina, onde passam por um processo de vaporização para matar a larva, antes que elas terminem sua metamorfose e rasguem o casulo, estragando a fiação. Acrescenta que a metamorfose ocorre em poucos dias e que em épocas de chuva, as condições da estrada atrasavam o transporte dos casulos, prejudicando os produtores, compostos por famílias humildes que trabalham em minifúndios.

Os dois municípios produzem, juntos, cerca de 881 toneladas de casulos por ano, e segundo o prefeito de Duartina, Gilberto Alonso, há mais de vinte anos nos lutamos pela pavimentação desta estrada e só agora foi possível vermos este sonho realizado.

reserva indígena com cerca de 500 índios, divididos em duas tribos: os Guaranis e os Terenas. A área atrai um grande número de turistas, principalmente para as suas festas. Porém, como a antiga estrada municipal não oferecia boas condições de acesso, o município perdia com o desinteresse de muitos visitantes. Com a pavimentação, o afluxo de pessoas para o local crescerá muito, principalmente estudantes, que se interessam em pesquisar a vida dos nativos.

ACESSO ALTERNATIVO

Com a vicinal Avaí-Duartina, o tráfego do Oeste do Estado ganha nova alternativa. Por ela, segundo os prefeitos locais, passarão milhares de veículos, oriundos de várias regiões dos estados de São Paulo, e Mato Grosso, que se dirigem principalmente para a rodovia Castelo Branco. Nesse trajeto eles rodam cerca de 20 quilômetros a mais, mas ganham muito em tempo de viagem, já que evitam a Marechal Rondon, a qual tem um tráfego mais intenso na região.